A MODULAÇÃO DO INFLAMASSOMA NLRP3 PELO EXERCÍCIO FÍSICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Autor(res)

Susana Nogueira Diniz
Danilo Farias De Morais

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

Os processos inflamatórios iniciados por dano tecidual são amplamente estudados por sua enorme relevância cientifica, por se tratar também de processos envolvidos em muitas patologias, dentre elas a hipertensão arterial sistêmica (HAS). A inflamação por dano tecidual libera padrões moleculares associados a danos (DAMPs) capaz de induzir a formação de um complexo proteico chamado NLRP3, acarretando a formação de caspase 1 com a consequente clivagem da interleucina (IL) 1beta e IL-18, importantes mediadores da resposta inflamatória. O exercício físico é uma forma de tratamento e prevenção da hipertensão arterial sistêmica, além de ser uma terapia com baixo custo e fácil acesso a população. Nos últimos anos tem sido mostrado uma relação ente o exercício físico e a modulação da inflamação. Entretanto, poucos estudos relacionam o inflamassoma NLRP3 presente nos processos inflamatórios, incluindo a HAS, com a terapia do exercício físico. Neste sentido, este projeto tem como objetivo realizar uma revisão de escopo para caracterizar a modulação do inflamassoma NLRP3 através da prática de exercício físico na hipertensão arterial sistêmica. A metodologia de revisão de escopo tem a finalidade de demonstrar, sintetizar e disseminar assuntos de interesse seguindo um protocolo baseado no Problema, Conceito e Contexto (PCC). Espera-se com este estudo a sistematização de informações sobre qual tipo e protocolo de atividade física que modulam a resposta inflamatória e o inflamassoma NLRP3 e poderiam ser aplicados no tratamento da HAS.